

## Estudantes aderem à Educação para a Paz na África do Sul



*Prem Rawat* falou recentemente a estudantes que participavam no *Programa de Educação para a Paz* (PEP) em *TSiBA*, uma prestigiada escola de negócios sem fins lucrativos da Cidade do Cabo - África do Sul, especializada em dar oportunidades a jovens desfavorecidos para se tornarem líderes empresariais.



Centenas de alunos nessa escola profissional participaram no PEP, um curso multimédia inovador, baseado em palestras internacionais de Prem Rawat sobre tópicos tais como a paz, a esperança e a apreciação.

No dia 27 de novembro, tiveram a oportunidade de conversar com ele sobre o que estavam a aprender, de lhe fazerem perguntas e de o ouvir falar na escola, como parte da série anual de palestras sobre Mudanças Sociais. Muitos alunos relataram que o PEP estava a ter um impacto profundo nas suas vidas.

*“O programa, acima de tudo, trouxe-me consciência de mim próprio e o conhecimento de que a paz vem de dentro – não de fora,”* disse Mthetho Koyana. *“Penso que agora sou mais pacífico do que antes e que consigo entrar numa situação de conflito e acalmar a situação. Posso ajudar a trazer mudanças, ser um homem mais forte e lutar pela paz. Cada um de nós é assim, independentemente das suas origens.”*

No meio de uma dissertação global, muitas vezes dominada por discussões sobre violência e política, outro aluno considerou que a mensagem de paz de Prem Rawat transmite força.

*“Uma das coisas mais importantes que aprendi foi que, apesar das pessoas estarem sempre a falar sobre a paz mundial e a guerra e sobre o que isso significa, Prem Rawat fez-me pensar sobre o meu próprio envolvimento pessoal. Como ele refere, “a paz começa em ti,”* explicou Monwabisi Mtshamba. *“Nós, como indivíduos, temos um papel a desempenhar, e o que está*

*dentro de nós também se manifesta no exterior. As ferramentas que aprendi no PEP ajudaram-me a estar mais feliz e a apreciar as outras pessoas.*

Designado por muitas organizações internacionais de renome como um “Embaixador da Paz”, *Prem Rawat* dedicou a sua vida nas últimas cinco décadas a abordar a necessidade fundamental que a humanidade tem de paz. Durante o período do *apartheid*, foi colocado na lista negra pelo Governo Sul Africano, por se ter recusado a respeitar as regras que o proibiam de falar para audiências multiraciais.

Mais recentemente, tem visitado o país regularmente para falar a grupos diferentes, desde jovens problemáticos e reclusos a líderes governamentais.



Em TSiBA, Prem encorajou os alunos a escutarem os seus corações e a traçarem o seu próprio rumo de vida, em vez de serem indevidamente influenciados por pressões sociais e políticas.

*“Algumas pessoas pensam que a paz é “não fiques zangado – faz exatamente o que te digo para fazer e ficaremos em paz.” Isso não é paz. A paz está dentro de ti. Alimenta-a,” diz ele.*

*“Na tua vida, não caias na tentação de pensar no que te dá preenchimento. Compreende que o preenchimento tem de ser sentido. Quando o sentires e for o verdadeiro preenchimento, saberás.*

*Aprecias o facto de estares vivo? Porque, se não aprecias, algo está mal.”*



Foi uma mensagem que fez eco em Ndonwabile Ndengezi, um aluno que está a terminar a sua graduação na TSiBA. *“Crescemos a pensar que a paz é algo que existe algures no mundo exterior, que precisamos de encontrar, mas aquilo que realmente precisamos de alcançar é a paz interior. Está dentro de todos nós, o que nos permite lidar com qualquer situação de forma correta e humana.”*

A visita de Prem Rawat à África do Sul incluiu também encontros com o conhecido ativista dos direitos sociais Desmond Tutu e outros líderes, alunos do PEP e funcionários das prisões que facilitam o programa do PEP a reclusos.